



# MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

**RELATÓRIO FINAL DE BALANÇO DE ACOMPANHAMENTO E REFLEXÃO**

Dezembro 2023

## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	4
2.	OBJETO E ÂMBITO DA AVALIAÇÃO .....	5
3.	METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO .....	8
4.	ABORDAGEM ÀS QUESTÕES DE AVALIAÇÃO .....	10
5.	SÍNTESE DE CONCLUSÕES.....	30
6.	RECOMENDAÇÕES.....	33

## ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

Figura 1 – Estrutura do PMIM VNF: Eixos e Medidas.....	6
Figura 2 - Critérios e questões de avaliação.....	7
Figura 3 - Modelo de Monitorização e Avaliação do PMIM VNF .....	8
Figura 4 - Cronograma do Exercício de Monitorização e Avaliação do PMIM VNF .....	8
Figura 5 - Brochura de divulgação dos serviços de CLAIM .....	15
Figura 6 – Ações de formação/capacitação realizadas no âmbito do PMIM VNF .....	16
Figura 7 – Ações de formação/capacitação realizadas pelo IEFP no âmbito do PMIM VNF .....	18
Figura 8 – Ações de formação/capacitação realizadas pelo CLAIM no âmbito do PMIM VNF .....	18
Figura 9 – Ações de divulgação sobre o acesso à saúde para migrantes no âmbito do PMIM VNF .....	20
Figura 10 – Ponto de situação das medidas por Eixo de Intervenção.....	32
 Gráfico 1 - Evolução do número de cidadãos NPT que recorrem ao CLAIM, por trimestre .....	25
 Tabela 1 – Indicadores Operacionais Eixo I PMIM VNF .....	17
Tabela 2 – Indicadores Operacionais Eixo II PMIM VNF .....	19
Tabela 3 – Indicadores Operacionais Eixo III PMIM VNF .....	20
Tabela 4 – Indicadores Operacionais Eixo IV PMIM VNF .....	21
Tabela 5 – Indicadores Operacionais Eixo V PMIM VNF.....	22
Tabela 6 – Indicadores Operacionais Eixo VI PMIM VNF .....	23
Tabela 7 – Orçamento PMIM VNF e valores gastos.....	24
Tabela 8 – Indicadores Estratégicos Eixo I PMIM VNF .....	26
Tabela 9 – Indicadores Estratégicos Eixo II PMIM VNF .....	26
Tabela 10 – Indicadores Estratégicos Eixo III PMIM VNF .....	27
Tabela 11 – Indicadores Estratégicos Eixo IV PMIM VNF .....	28
Tabela 12 – Indicadores Estratégicos Eixo V PMIM VNF .....	28
Tabela 13 – Indicadores Estratégicos Eixo VI PMIM VNF .....	29

## EQUIPA TÉCNICA

Técnicos	Formação	Funções
Mariana Rodrigues (Consultora coordenadora da Quaternaire Portugal)	Licenciatura em Gestão Pós-Graduação em Marketing	Coordenação Definição do sistema de monitorização e avaliação do Plano Monitorização e acompanhamento do Plano
Filipa Barreira (Consultora coordenadora da Quaternaire Portugal)	Licenciatura em Sociologia Mestrado em Sociologia – Pós-graduação em Análise de Dados para as Ciências Sociais	Monitorização e acompanhamento do Plano Avaliação do Plano
Pedro Quintela (Consultor coordenador da Quaternaire Portugal)	Licenciatura em Sociologia Mestrado em Sociologia – Cidades e Culturas Urbanas Doutoramento em Sociologia	Monitorização e acompanhamento do Plano Avaliação do Plano

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento configura o **Relatório Final de Balanço de Acompanhamento e Reflexão**, de acordo com o previsto no contrato de prestação de serviços da Quaternaire Portugal para assistência técnica ao Município de Vila Nova de Famalicão para a monitorização e avaliação do Plano Municipal de Integração de Migrantes de Vila Nova de Famalicão (PMIM VNF), plano implementado pelo Município com a participação de outros parceiros.

Após a realização de um Diagnóstico Local aprofundado, foi elaborado o PMIM VNF que, em função das prioridades de intervenção definidas, desenhou um **conjunto de respostas, sistematizadas sob a forma de diversas medidas, que se pretendem integradas e eficazes, em matéria de reforço das dinâmicas e processos de acolhimento e integração dos migrantes no concelho de Vila Nova de Famalicão e de valorização da diversidade neste contexto**. Todo o trabalho assentou numa **abordagem bottom-up de planeamento**, envolvendo diversas entidades, locais e regionais, com intervenção no acolhimento e integração de imigrantes, assim como os cidadãos residentes em Vila Nova de Famalicão, incluindo os Nacionais de Países Terceiros (NPT).

A coordenação operacional do Plano cabe à equipa técnica do Pelouro Interculturalidade e Integração do Município (CMVNF/ Interculturalidade e Integração) que tem um papel ativo na liderança global do Plano, na dinamização e coordenação da maioria das medidas do PMIM VNF, bem como no respetivo processo de monitorização e avaliação.

O presente Relatório Final de Balanço de Acompanhamento e Reflexão, para além de sistematizar informação relativa ao quadro de indicadores de acompanhamento definido para a execução do PMIM VNF, dá resposta a um conjunto de questões de avaliação para aferição dos principais resultados alcançados pelas medidas do PMIM VNF e produz recomendações futuras relacionadas com os critérios da eficiência, eficácia, coerência, pertinência, tendo em vista a preparação de uma segunda geração do Plano.

Conforme previsto, o presente Relatório Intercalar reporta a execução do PMIM VNF até ao 15 de dezembro de 2023.

Para além deste ponto de introdução, o documento integra:

- Nos **pontos 2 e 3**, recorda-se o objeto e o âmbito desta avaliação do PMIM VNF, bem como a respetiva metodologia de avaliação;
- No **ponto 4**, apresenta-se uma abordagem às 10 questões de avaliação do PMIM VNF, devidamente enquadrada por 5 dimensões/critérios de análise;
- No **ponto 5** apresentam-se, de forma sintética, as principais conclusões resultantes da implementação do PMIM VNF;
- E, por fim, no **ponto 6**, apresentam-se as recomendações da equipa, resultantes deste exercício de monitorização e de avaliação, para uma futura nova edição do PMIM VNF.

## 2. OBJETO E ÂMBITO DA AVALIAÇÃO

O objeto (âmbito) da avaliação está claramente estabelecido e corresponde à monitorização e avaliação do **Plano Municipal de Integração de Migrantes de Vila Nova de Famalicão (PMIM VNF)**.

O PMIM VNF constitui-se como um **documento de política e de gestão que sistematiza as estratégias do município e de outras entidades que, ao nível local, atuam na área das migrações e que “concorrem para a concretização do processo multivetorial de integração dos imigrantes na sociedade portuguesa”** e “uma mais adequada gestão dos fluxos migratórios enquanto contributo para o desenvolvimento local” (*Guia para a Concepção de Planos Municipais para a Integração de Imigrantes*, ACM, 2015<sup>1</sup>: p. 9).

O PMIM VNF comprehende 6 eixos de intervenção que correspondem a áreas prioritárias de atuação a nível local, tendo em vista a integração de migrantes no concelho de Vila Nova de Famalicão:

- Eixo I. Acolhimento e Integração que visa melhorar as condições de acolhimento dos migrantes, capacitando a sociedade de acolhimento e dando a conhecer aos migrantes os serviços e mecanismos relevantes para a sua integração;
- Eixo II. Mercado de Trabalho que visa melhorar as condições de acesso e integração dos migrantes no mercado de trabalho;
- Eixo III. Língua, Educação, Formação e Capacitação que tem como objetivo incrementar o conhecimento da língua portuguesa pelos migrantes e promover um melhor acolhimento, seja das crianças e jovens migrantes no ambiente escolar, seja dos adultos trabalhadores no contexto laboral;
- Eixo IV. Saúde que procura melhorar as condições de acesso dos migrantes à saúde;
- Eixo V. Habitação com o objetivo de melhorar as condições de equidade no acesso à habitação, bem como as condições de habitabilidade/salubridade dos migrantes;
- Eixo VI. Cultura, Participação e Cidadania que visa promover o envolvimento das comunidades migrantes na vida cívica local

Inicialmente, previa-se que a execução do PMIM VNF fosse concretizada ao longo do ano de 2022. No entanto, devido a fatores relacionados com o início do conflito da Ucrânia, que obrigaram a uma reorganização de recursos municipais para o acolhimento e integração de refugiados no concelho, foi necessário adiar o arranque efetivo do PMIM. Nesta medida, foi realizada uma reprogramação temporal do PMIM VNF, junto da entidade financiadora (Alto Comissariado para as Migrações – ACM, I.P., através do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração - FAMI), para concretizar uma nova calendarização das ações previstas e para ajustar as medidas que compõem o Plano. O arranque do PMIM VNF foi então recalendariado, iniciando-se em janeiro de 2023 e concluindo no final desse ano. Embora tenha sido necessário introduzir alguns ajustamentos pontuais nas medidas/ações previstas, importa salientar que, no essencial, manteve-se a estrutura global do PMIM de VNF, composto pelos 6 Eixos de intervenção e as seguintes Medidas:

---

<sup>1</sup> Disponível online em [https://www.acm.gov.pt/documents/10181/290240/Guia\\_PMII\\_AF\\_digital\\_final.pdf/a9930d83-e913-4a3c-b3a2-fad17ea66165](https://www.acm.gov.pt/documents/10181/290240/Guia_PMII_AF_digital_final.pdf/a9930d83-e913-4a3c-b3a2-fad17ea66165)

**Figura 1 – Estrutura do PMIM VNF: Eixos e Medidas**

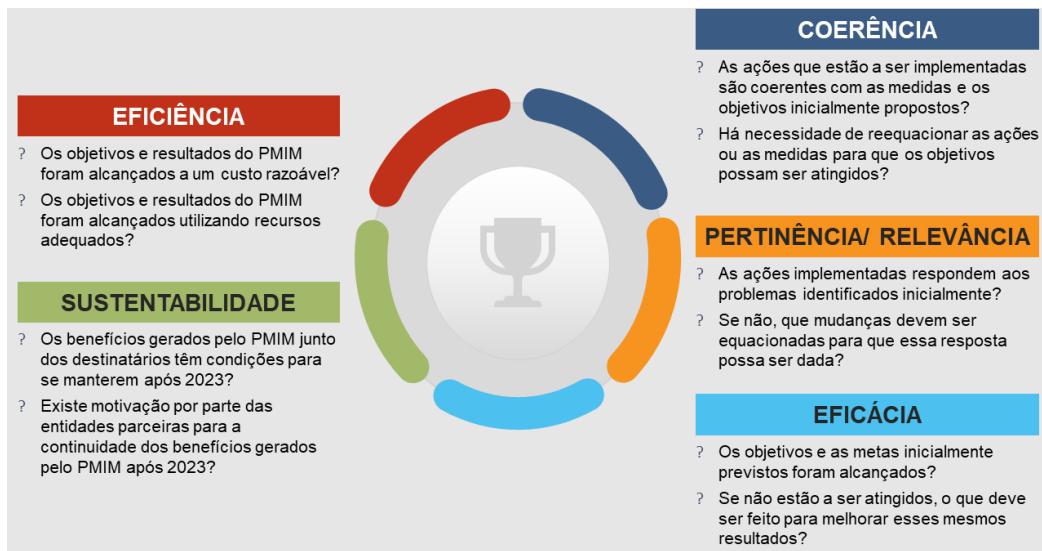


Para o modelo de monitorização do PMIM VNF foi concebido um **painel de indicadores de acompanhamento** que contemplam **indicadores estratégicos**, que permitem acompanhar os objetivos estratégicos definidos no PMIM VNF, e **indicadores operacionais e respetivas metas**, para o acompanhamento da implementação das medidas do PMIM VNF.

Desta forma, e tendo por base a bateria de indicadores definidos no sistema de monitorização e as metas a atingir esta avaliação tem como principais objetivos aferir a coerência, relevância, eficácia, eficiência e sustentabilidade dos resultados alcançados pelas Medidas do PMIM VNF e produzir recomendações futuras tendo em vista a preparação de uma segunda geração deste Plano.

Atendendo ao contexto do PMIM VNF, para a avaliação do plano foram selecionados os seguintes critérios de avaliação e as seguintes questões de avaliação, tendo por base o *Guia para a Conceção de Planos Municipais para a Integração de Imigrantes*:

**Figura 2 - Critérios e questões de avaliação**



### 3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO

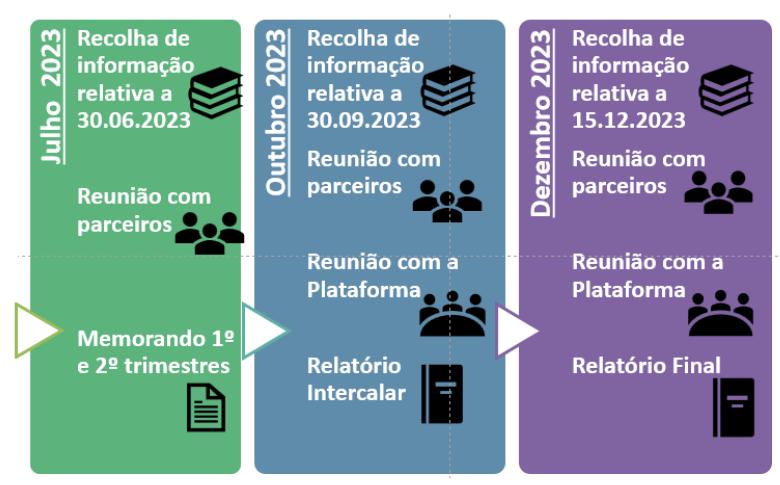
Em termos metodológicos, o modelo de monitorização e avaliação do PMIM VNF contempla duas vertentes distintas, conforme se pode verificar no esquema seguinte:

**Figura 3 - Modelo de Monitorização e Avaliação do PMIM VNF**



O modelo de monitorização do PMIM permitiu assegurar o acompanhamento regular das diversas Medidas que constituem o Plano, sobretudo através dos indicadores definidos nas dimensões estratégica e operacional, assim como alguns momentos de interação com a equipa técnica responsável pelo PMIM, bem como com os parceiros responsáveis pela implementação das medidas que deram origem a um memorando de monitorização e a dois relatórios de avaliação (intercalar e final).

**Figura 4 - Cronograma do Exercício de Monitorização e Avaliação do PMIM VNF**



O **Memorando de Monitorização**, entregue no final de julho de 2023, compilou informação, reportada ao 1.º e 2.º trimestres de execução do Plano relativa ao quadro de indicadores de acompanhamento definido, recolhida pela equipa responsável pela coordenação da implementação do Plano com a colaboração dos

parceiros envolvidos na implementação de Medidas do PMIM, e procurou ainda identificar e antecipar necessidades de reajustamento das ações.

No final do 3.º trimestre foi produzido o **Relatório Intercalar de Balanço de Acompanhamento e Reflexão**, entregue em outubro de 2023, que permitiu realizar uma análise crítica das Medidas desenvolvidas no âmbito do Plano e dos resultados da execução até ao final de setembro de 2023.

O presente **Relatório Final** procura dar resposta às questões de avaliação, baseando-se para tal em toda a informação, quantitativa e qualitativa, recolhida ao longo do período de implementação do PMIM VNF – isto é, tendo em linha de conta a bateria de indicadores e a informação recolhida nas reuniões trimestrais e na reunião realizada, a 5 de dezembro de 2023, com o Município de Vila Nova de Famalicão e que contou com a participação dos parceiros do Plano que se constituiu como um momento de reflexão, de partilha e avaliação da implementação do PMIM VNF.

## 4. ABORDAGEM ÀS QUESTÕES DE AVALIAÇÃO

Neste capítulo desenvolve-se uma abordagem sistemática a cada uma das 10 questões de avaliação do PMIM VNF que, conforme explicado anteriormente (cf. cap. 2), foram definidas logo no início do trabalho, tendo por base o *Guia para a Conceção de Planos Municipais para a Integração de Imigrantes* do ACM. Estas várias questões encontram-se enquadradas por 5 grandes critérios ou dimensões de análise – a saber: a Coerência, a Pertinência/Relevância, a Eficácia, a Eficiência e a Sustentabilidade –, os quais irão estruturar o desenvolvimento do presente capítulo.

### 1. Coerência

As ações que estão a ser implementadas são coerentes com as medidas e os objetivos inicialmente propostos?

Há necessidade de reequacionar as ações ou as medidas para que os objetivos possam ser atingidos?

Para analisar o critério da Coerência, a equipa de avaliação definiu 2 níveis de análise:

- Em primeiro lugar, avaliar em que medida o PMIM VNF e as respetivas atividades planeadas e desenvolvidas são coerentes com as medidas e objetivos propostos, aferindo desta forma a consistência e lógica do Plano;
- Em segundo lugar, identificar dificuldades de concretização dos objetivos propostos por via das ações planeadas, aferindo da necessidade de reajustamento de ações numa segunda geração do Plano.

De uma maneira geral, verifica-se que a grande maioria das medidas implementadas no âmbito do PMIM VNF estão alinhadas com os objetivos operacionais propostos para cada eixo de intervenção, contribuindo de forma efetiva para melhorar a integração dos migrantes no concelho, quer através do acesso ao mercado de trabalho, do conhecimento da língua, do acesso a cuidados de saúde, do envolvimento na comunidade local, quer ainda na identificação dos apoios à habitação mais adequados face às condições de habitabilidade desta população.

Uma análise por eixo de intervenção permite-nos avaliar com maior acuidade a coerência das medidas implementadas em relação aos objetivos propostos.

No **Eixo I** assumem elevada coerência as medidas relacionadas com a criação de produtos de comunicação e divulgação dos serviços do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) e do Guia de Acolhimento de Migrantes de VNF com o objetivo de melhorar o nível de informação disponível (em diversas línguas) sobre as principais estruturas e serviços relevantes para os migrantes e de promover a generalização da regularização da permanência no país dos migrantes residentes no concelho, evitando assim a perpetuação de situações irregulares. Isto porque, um maior e mais facilitado acesso à informação sobre serviços e mecanismos relevantes e disponíveis no concelho para a sua integração contribui para incrementar as condições de acolhimento, revelando um claro alinhamento entre as medidas e os objetivos propostos no PMIM VNF.

Os encontros e ações de formações realizados com a presença dos técnicos do CLAIM estão igualmente alinhados com os objetivos de melhorar o nível de capacitação dos atores locais e, por essa via, incrementar a qualidade dos serviços prestados aos migrantes que residem, trabalham e/ou estudam no concelho.

Em coerência com o objetivo de conhecer as dinâmicas migratórias e as características dos migrantes que residam, trabalhem e/ou estudem no concelho de Vila Nova de Famalicão está a medida da criação de um

observatório municipal das dinâmicas migratórias que, contudo, ainda não se concretizou, essencialmente por restrições ao nível dos recursos humanos disponíveis no Município (num período em que, recorde-se, foram significativas as exigências em termos de resposta à vaga de refugiados provenientes da Ucrânia). Esta lacuna poderá vir a impactar a capacidade de compreender, de uma forma mais clara e atualizada, as características e necessidades dos migrantes. Nesse sentido, uma ação importante e que deve ser concretizada de forma prioritária num próximo Plano, por forma a permitir o cumprimento dos objetivos propostos para o Eixo I, consistirá em efetivamente desenhar e implementar o observatório municipal das dinâmicas migratórias em Vila Nova de Famalicão.

No **Eixo II** as medidas implementadas estão igualmente alinhadas com os objetivos propostos, nomeadamente as sessões informativas sobre direitos e obrigações laborais e apoios ao emprego, assim como sobre acolhimento de trabalhadores migrantes, dirigidas quer a trabalhadores migrantes quer a empregadores, completadas com a criação de brochura de divulgação do CLAIM. As ações dirigidas a trabalhadores foram fundamentais para consciencializar os migrantes relativamente aos apoios disponíveis e sobre os seus direitos e deveres, tendo em vista ainda facilitar o seu acesso ao mercado de trabalho, assim como à formação profissional. Já as ações dirigidas e entidades empregadoras permitiram sensibilizar os empresários e gestores para o tema do acolhimento e integração de cidadãos migrantes no contexto das empresas e organizações e, desta forma, pretendeu contribuir para a criação de um ambiente mais inclusivo e respeitoso nos locais de trabalho.

O alinhamento com o objetivo de estimular e capacitar o empreendedorismo migrante acontece através do programa Famalicão Made IN que procura informar e facilitar o acesso a iniciativas de empreendedorismo. Contudo, como procurou tornar claro o representante do Made IN presente na reunião de balanço e reflexão sobre a execução do PMIM VNF, realizada com os parceiros locais no início de dezembro de 2023, atualmente o Programa Geração Made IN, dirigido ao apoio ao empreendedorismo local em Vila Nova de Famalicão, não contém medidas ou ações que sejam especificamente dirigidas ao segmento migrante, nem tão-pouco existem materiais de comunicação sobre o Programa que estejam traduzidos em língua estrangeira. De acordo com este responsável, entre 5% a 10% dos novos empreendedores apoiados por este Programa em 2023 tinham nacionalidade brasileira, sendo os restantes de nacionalidade portuguesa. Embora a nacionalidade brasileira seja atualmente aquela que tem maior peso entre os cidadãos estrangeiros a residir no concelho, admite-se também que a facilidade no domínio da língua possa ter constituído um fator importante, senão mesmo decisivo, para tomar conhecimento e aderir a esta iniciativa do Made IN. Neste sentido, importa futuramente equacionar, no quadro de uma nova edição do PMIM VNF, a aposta na criação e dinamização de medidas mais especificamente dirigidas para o fomento e a capacitação do empreendedorismo migrante, de modo a potenciar um alargamento do número de negócios criados por cidadãos de outras nacionalidades.

No âmbito do **Eixo III** as ações de divulgação do Centro Qualifica contribuem para os objetivos de facilitar a ampliação do ensino de língua portuguesa a migrantes, bem como de promover e alargar o reconhecimento de habilitações e competências dos migrantes, na medida em que oferece cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA), a certificação de competências escolares e/ou profissionais (processos RVCC), assim como de cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) ou de Formação Modular Certificada, desempenhando assim um papel importante no ensino da língua portuguesa e na aquisição e reconhecimento de competências.

Embora coerente com os objetivos de promover uma melhor integração das crianças e jovens migrantes nas escolas e de prevenir situações de racismo e discriminação, a medida relacionada com o lançamento de um projeto-piloto nas escolas centrado no tema da interculturalidade não foi concretizada, devido a constrangimentos de diversa ordem (falta de recursos humanos, sucessivos períodos de greves, dificuldades de diálogo com a tutela, etc.), o que pode representar uma fragilidade do Plano na persecução desses objetivos. Importa notar, contudo, que na reunião de balanço do PMIM VNF realizada em dezembro

foi unanimemente reconhecido pelo Município e parceiros locais que a conceção e a realização efetiva deste projeto-piloto deverá constituir uma prioridade para o próximo ano letivo 2024-25. Nessa medida, esta parece ser seguramente uma das medidas a incluir na nova edição do PMIM VNF.

Das 2 medidas implementadas no **Eixo IV**, a primeira, relacionada com a criação de ações de divulgação sobre o acesso à saúde para migrantes, é coerente com o objetivo do aumento da informação disponível sobre o acesso à saúde, apesar de apenas se ter realizado uma sessão de formação dirigida a migrantes e não se terem produzido materiais de comunicação e divulgação, conforme inicialmente previsto. A segunda medida que diz respeito à realização de ações de sensibilização sobre o acesso à saúde de migrantes é igualmente coerente com o objetivo de incrementar as condições de acolhimento, embora a sua contribuição tenha ficado bastante aquém do esperado por falta de um maior envolvimento das entidades e profissionais de saúde. Importa notar, a este propósito, que na reunião de balanço do PMIM, realizada no início de dezembro de 2023, foi justamente reconhecido pelo Município as dificuldades sentidas a este nível, as quais se prendem essencialmente com resistências dos próprios profissionais de saúde para se envolverem neste processo. Considerou-se, contudo, ser muito importante, a par da disponibilização de informação dirigida a migrantes, prosseguir com um trabalho mais sistemático de envolvimento e de sensibilização dos profissionais de saúde para o papel relevante que desempenham nos processos de acolhimento e de integração de migrantes na sociedade portuguesa, assegurando-lhes um acesso equitativo a cuidados de saúde.

O **Eixo V** da Habitação com 2 medidas, estando a primeira – realizar um levantamento sobre as situações de habitação indigna de migrantes – mais alinhada com o objetivo operacional correspondente: conhecer as situações de precariedade, insalubridade e outras de indignidade habitacional que afetem em particular a população migrante, tendo em vista preparar uma futura intervenção, uma vez que proporciona uma compreensão essencial das condições habitacionais enfrentadas pelos migrantes, contribuindo para uma intervenção mais informada e direcionada no futuro. A segunda medida apresenta um grau de coerência menor com o objetivo proposto de melhorar os apoios ao acesso à habitação dirigidos aos migrantes, uma vez que não existem apoios de acesso à habitação desenhados e pensados exclusivamente para migrantes. No entanto, e com base na primeira medida – ou seja, através da identificação das situações de precariedade habitacional – é possível reequacionar a segunda medida para que, futuramente, esta esteja mais relacionada com a prestação de informação e o direcionamento dos cidadãos migrantes para apoios mais adequados à sua situação de habitação, de acordo com a informação identificada no âmbito da primeira medida, tornando, desta forma, o acesso aos apoios existentes mais profícuo e procurando, por essa via, melhorar o acesso à habitação.

Por último, no **Eixo VI** foram definidas 4 medidas, todas elas coerentes com os objetivos propostos. Por um lado, as iniciativas realizadas, tais como a Festa Intercultural e os “Sabores de outras Terras”, oferecem oportunidades tangíveis para promover a interculturalidade, o interconhecimento e a compreensão mútua. Por outro lado, a dinamização de um grupo de trabalho para a interculturalidade composto por diferentes entidades no seio da Rede Social local permite a partilha, o diagnóstico e a reflexão prospectiva sobre as questões da migração no contexto do concelho de Vila Nova e de Famalicão. De igual modo, o envolvimento da Associação de Integração Multicultural (AIM) em todas as ações do Plano oferece abordagens estratégicas para prevenir discriminação e para promover a participação ativa dos migrantes.

## 2. Pertinência/ Relevância

As ações implementadas respondem aos problemas identificados inicialmente?

Se não, que mudanças devem ser equacionadas para que essa resposta possa ser dada?

A avaliação da pertinência é crucial para aferir em que medida o PMIM VNF e as respetivas atividades planeadas e desenvolvidas são adequadas face às necessidades efetivas da população migrante diagnosticadas inicialmente e, por outro lado, para permitir reequacionar mudanças que garantam uma resposta adequada às necessidades numa segunda geração do Plano.

O PMIM VNF foi estruturado com base num diagnóstico temático onde foram identificadas as principais necessidades da população migrante no município. Ainda assim, o reconhecimento de que o fenómeno das migrações é complexo e que vai progressivamente assumindo novas dimensões e causas, exigindo flexibilidade, levou a que o Plano tenha sido pontualmente alterado e sofrido certos ajustamentos, em função das necessidades, problemas e dificuldades que foram surgindo no decurso da sua implementação.

Os eixos prioritários definidos cobrem uma variedade de áreas, procurando assim garantir uma abordagem holística ao acolhimento e à integração dos migrantes na sociedade famalicense. Neste sentido, foram consideradas diferentes dimensões das suas vidas – acolhimento e integração; mercado de trabalho; língua, educação, formação e capacitação; saúde; habitação; cultura, participação e cidadania.

As medidas propostas no Plano ao nível do **Eixo I** contribuem e são relevantes para o incremento das condições de acolhimento e integração dos migrantes. Assumem especial importâncias a ações relacionadas com a comunicação, em várias línguas, sobre os serviços e o apoio dado pelo CLAIM e por outras estruturas e serviços, locais e sub-regionais, de apoio aos migrantes. No entanto, é igualmente fundamental promover ações de sensibilização dirigidas à comunidade em geral acerca das problemáticas da população migrante, área que carece de maior dinamização numa próxima geração do Plano.

A capacitação dos técnicos do CLAIM por forma a incrementar a qualidade dos serviços prestados aos migrantes foi outra das medidas que se evidenciou como bastante relevante e pertinente no âmbito deste Plano, sendo de destacar a forte adesão registada por parte dos técnicos envolvidos no acolhimento e integração de cidadãos migrantes.

Outra das medidas definidas no âmbito do Eixo I foi a criação de um observatório municipal das dinâmicas migratórias, amplamente reconhecida pelo Município e pelos atores locais como uma medida fundamental para conhecer a realidade do concelho em termos de população migrante, constituindo assim um instrumento de apoio ao desenho, monitorização e avaliação de políticas públicas que permitiria identificar necessidades, acompanhar o evoluir da situação e direcionar/ajustar práticas. Neste sentido, é de suma importância dar continuidade a esta medida numa próxima geração do Plano, desenhando o observatório e implementando-o efetivamente.

Em relação ao **Eixo II**, as necessidades identificadas pelos atores locais encontram-se em linha com as atividades dinamizadas no âmbito do PMIM VNF, nomeadamente em termos de sessões informativas dirigidas a trabalhadores migrantes e a empregadores sobre direitos e obrigações laborais e apoios ao emprego. É de assinalar que o *feedback* das sessões informativas foi bastante positivo, sendo de notar que foram as próprias entidades empregadoras a solicitar ao CLAIM a realização de sessões informativas suplementares no próprio local de trabalho dos migrantes, o que seguramente constitui um indício de que se trata de uma medida relevante, que deve ter continuidade na nova edição do Plano.

No **Eixo III** destacam-se como bastante relevantes as medidas relacionadas com o incremento da língua portuguesa pelos migrantes, uma necessidade muito premente nesta população, com consequências positivas em todos os domínios do quotidiano. De acordo com as evidências recolhidas, no ano letivo 2022/23 abriram 6 turmas de PLA e no presente ano letivo 2023/24 já abriram 4 turmas. Note-se ainda que o Centro Qualifica tem registado um aumento da procura dos migrantes, o que faz sobressair a

relevância das ações de comunicação e divulgação do Centro Qualifica, realizadas no âmbito do PMIM VNF. Por outro lado, o crescente número de alunos estrangeiros nas escolas e a necessidade de promover a sua integração eleva a pertinência de outra das medidas inscritas no Plano, relacionada com o lançamento de um projeto-piloto nas escolas centrado no tema de interculturalidade. Conforme referido anteriormente, apesar de já se terem iniciado os contactos para a sua idealização e concretização, esta medida ainda não foi efetivamente iniciada, considerando-se muito relevante que a mesma se venha a concretizar na nova geração do Plano.

As medidas do **Eixo IV** procuraram responder a problemas identificados no diagnóstico como o número reduzido de estrangeiros inscritos nos Centros de Saúde, indicador que pode indicar a existência de constrangimentos no acesso, motivados pela falta de informação em diferentes línguas, por situações de discriminação por parte dos profissionais de saúde e ainda necessidades de formação/ capacitação dos profissionais dos serviços de saúde locais. Foi realizada uma sessão de formação *online* dirigida a migrantes sobre o acesso à saúde, mas ainda assim é insuficiente e seria importante que este tipo de ações fosse complementado com a produção de materiais informativos redigidos em diferentes línguas sobre o acesso à saúde para migrantes, os quais se encontravam previstos no Plano mas que não foram executados. Um outro aspeto que carece de reforço numa próxima edição do Plano é a maior capacidade de conseguir efetivamente envolver e mobilizar as entidades e os profissionais de saúde em ações de sensibilização, por forma a desmistificar estígmas que possam existir sobre a população migrante.

No **Eixo V** procurou-se dar resposta aos problemas identificados na área da habitação, tendo sido implementadas medidas relevantes, nomeadamente ao nível do conhecimento das condições de habitabilidade dos migrantes e identificação de situações de indignidade habitacional. Efetivamente, tem sido feito um esforço por parte da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em implementar, com o apoio das Juntas de Freguesia, o levantamento das condições de habitabilidade dos migrantes, inclusivamente realizando visitas aos locais, o que permite identificar *in loco* situações de sobrelotação e/ou de condições de indignidade. Este levantamento é moroso pelo que, embora tenha já sido iniciado, ainda não está concluído, antevendo-se que poderá estar concluído até ao final do primeiro trimestre do próximo ano, a que acresce o facto de o fluxo migratório ser contínuo e de o número de situações a necessitarem de identificação ser crescente. Por outro lado, e de acordo com as evidências recolhidas não existem apoios à habitação específicos para migrantes, apenas os programas de âmbito nacional e municipal. Neste sentido, é relevante conhecer, de facto, as situações de habitabilidade dos migrantes para poder informar e direcionar para os apoios mais adequados e dar seguimento, no próximo Plano, a ações de sensibilização e debate, envolvendo as diversas entidades, públicas e privadas, que intervém nesta área da habitação, por forma a, por um lado, consciencializar os proprietários para as problemáticas da população migrante, evitando designadamente algumas das situações abusivas que se têm verificado, e, por outro lado, poder debater os problemas existentes e encontrar as soluções mais adequadas.

Por último, e no que se refere ao **Eixo VI** foi apontado no diagnóstico a reduzida oferta cultural inter/multicultural (programação e oferta de eventos lúdicos, culturais e artísticos não espelham diversidade cultural dos residentes), assinalando-se o pouco enfoque das orientações de política cultural do Município nas questões de diversidade cultural ou diálogo intercultural e a fraca participação de cidadãos migrantes na vida cívica local. Neste âmbito, as medidas preconizadas no Plano procuraram reforçar a interculturalidade através da realização da Festa Intercultural com várias iniciativas, como os "Sabores de outras Terras", e a celebração da "Semana da Família", com a presença de 7 nacionalidade diferentes, e ainda com a criação de um grupo de trabalho para a interculturalidade com a participação de diversas entidades que já promoveu uma reunião para debater e partilhar problemas relacionados com a população migrante. Ao nível da promoção do associativismo, apesar de em todas as ações contempladas no PMIM VNF se ter procurado envolver a AIM, é importante dar continuidade a iniciativas que promovam a participação dos migrantes através de associações que os representem.

### 3. Eficácia

Os objetivos e as metas inicialmente previstos foram alcançados?

Se não estão a ser atingidos, o que deve ser feito para melhorar esses mesmos resultados?

Com a primeira questão pretende-se confrontar os níveis de realização e de resultado alcançados na implementação do PMIM VNF com os objetivos estratégicos e eixos de intervenção que lhe estão associados. A abordagem considera a necessidade de verificar se as ações implementadas permitiram responder às realizações e resultados esperados, o que implica analisar se os indicadores possibilitam aferir o grau de realização/concretização das ações promovidas, bem como os indicadores sobre o tipo de resultados que foi possível obter.

A segunda questão remete para a questão do reajuste das ações realizadas caso os objetivos não tenham sido atingidos, permitindo desta forma antecipar dificuldades numa segunda geração do Plano.

Para responder a esta questão foi analisada a informação disponibilizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e pelos parceiros envolvidos na implementação do PMIM VNF relativamente aos indicadores operacionais definidos por Eixo de Intervenção e metas do Plano, assim como os dados qualitativos das entrevistas com a equipa técnica responsável pelo PMIM e da reunião de avaliação com a participação dos parceiros do Plano. Em seguida, apresenta-se uma análise de cada um destes aspetos, organizada por Eixo de Intervenção do PMIM VNF.

O **Eixo I** está relacionado com o objetivo estratégico de melhorar as condições de acolhimento dos migrantes capacitando a sociedade de acolhimento e dando a conhecer aos migrantes os serviços e mecanismos relevantes para a sua integração.

Pela análise da tabela de indicadores operacionais definidos para cada uma das medidas mencionadas, verifica-se que até 15 de dezembro de 2023 foram produzidos 1.000 exemplares do Guia de Acolhimento, valor que fica acima da meta definida no Plano, que foi 500 exemplares. Quanto à criação de uma brochura de divulgação dos serviços de CLAIM, foram produzidos 4.500 *flyers* dos quais 3.000 em língua portuguesa, 1.000 em língua inglesa e 500 em língua francesa, valor que supera a meta estabelecida (500).

**Figura 5 - Brochura de divulgação dos serviços de CLAIM**



Já a medida relacionada com a criação de um observatório municipal das dinâmicas migratórias, materializada na construção de um painel de indicadores que permita acompanhar de forma sistemática as dinâmicas migratórias no concelho, não foi implementada, por motivos relacionadas com a composição da equipa técnica responsável pela sua operacionalização, sendo que se perspetiva a sua incorporação numa segunda geração do Plano.

Por fim, no que respeita à última medida, a de realização de ações de capacitação com o objetivo de incrementar a qualidade das ações de acolhimento e integração dos migrantes efetuadas pelos agentes locais, foram realizadas até 15 de dezembro de 2023 um total de 10 ações de formação, valor que supera a meta estabelecida: (i) 2 ações de formação para novos técnicos do CLAIM, provenientes de vários pontos do país; (ii) participação no Encontro nacional da Rede de CLAIM; (iii) participação dos técnicos do CLAIM em 2 ações de formação sobre “Acesso à Saúde dos Migrantes”, (iv) realização de uma reunião com a Associação Integração Multicultural, (vi) debate sobre Migrações organizado pelo Pelouro da Interculturalidade; (vii) participação do II Encontro sobre Migrações em Ílhavo; (viii) participação no evento sobre Migrações que decorreu no Bonfim; e, por fim, (ix) participação no evento Migração, Inclusão & Integração: Iniciativas para a Inclusão Educacional, Laboral e Social da Comunidade Migrante.

**Figura 6 – Ações de formação/capacitação realizadas no âmbito do PMIM VNF**



A tabela seguinte sistematiza a execução, até 15 de dezembro de 2023, dos indicadores operacionais relacionados com este primeiro Eixo de Intervenção do PMIM VNF.

**Tabela 1 – Indicadores Operacionais Eixo I PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Meta	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação				
Operacional	Exemplares do Guia de Acolhimento publicados	Nº	500	1.000	CM VNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Downloads efetuados do Guia de Acolhimento para migrantes	Nº	-	Sem informação	CM VNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Brochuras de divulgação dos serviços do CLAIM produzidas	Nº	500	4.500 Flyers (3.000 em português, 1.000 em inglês e 500 em francês)	CM VNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Downloads efetuados da brochura de divulgação dos serviços do CLAIM	Nº	-	Não concluído	CM VNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Relatórios produzidos relativos às dinâmicas migratórias	Nº	Construção de painel de indicadores sobre as dinâmicas migratórias municipais Produção de relatório anual	Não concluído	CM VNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Ações de capacitação realizadas	Nº	4	10	CM VNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Participantes nas ações de capacitação	Nº	-	4 técnicos do CLAIM	CM VNF/ Interculturalidade e integração

O **Eixo II** está associado ao objetivo estratégico de melhorar as condições de acesso e integração dos migrantes no mercado de trabalho. Até 15 de dezembro de 2023 foram realizadas, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP (IEFP, IP) e com o Centro Qualifica de Vila Nova de Famalicão, uma ação de formação intitulada “Medidas de Apoios ao Emprego e Centro Qualifica”, dividida em 4 sessões e que envolveu a participação de um total de 69 migrantes. Foi ainda realizada mais uma ação de formação relativamente à temática “Emprego”, que não estava inicialmente prevista, e que foi também dirigida a migrantes e realizada em parceria com o IEFP, IP, dividida em 4 sessões com um total de 45 participantes. Já no 4.º trimestre foram realizadas 1 ação de formação sobre Técnicas de Procura de Emprego, e Centro Qualifica, dirigida a migrantes falantes de língua inglesa que contou com a presença de 10 migrantes, uma outra ação de formação, dividida em 2 sessões, também sobre Técnicas de Procura de Emprego, e Centro Qualifica, mas dirigida a migrantes falantes de língua portuguesa que contou com 20 participantes numa sessão e mais 34 participantes noutra. Ao todo foram realizadas 11 sessões informativas, que envolveram 178 migrantes sobre direitos e obrigações laborais, valor que ultrapassa a meta prevista no Plano. Estas sessões contribuíram, igualmente, para o cumprimento do objetivo da medida II.3 de disseminar, entre os migrantes, informação sobre os apoios à procura de emprego.

**Figura 7 – Ações de formação/capacitação realizadas pelo IEFP no âmbito do PMIM VNF**



A segunda medida prevista no Eixo II, relacionada com a realização de um conjunto de sessões de esclarecimento sobre o acolhimento de trabalhadores migrantes dirigidas a empregadores, aconteceu nas instalações da própria entidade empregadora. Foi realizada uma primeira ação informativa sobre o Gabinete CLAIM, sobre integração/acolhimento de Migrantes no Mercado de Trabalho, e ainda sobre processos de legalização, dirigida a trabalhadores migrantes e entidades patronais, que teve um *feedback* bastante positivo e, conforme referido anteriormente, levou a que ocorressem mais 2 ações informativas, realizadas nos próprios locais de trabalho. A meta estabelecida para esta medida era a realização de 4 sessões informativas, no entanto foram realizadas 3 que, embora tenham tido a presença de elementos da Direção e também dos Recursos Humanos da empresa, não foram originalmente pensadas enquanto sessões informativas dirigidas a empregadores

**Figura 8 – Ações de formação/capacitação realizadas pelo CLAIM no âmbito do PMIM VNF**



Quanto às medidas relacionadas com o empreendedorismo, realizadas através do Famalicão Made IN e do seu Programa Geração Made IN, que tem como missão promover um contexto municipal facilitador da iniciativa empresarial, tem sido prestada informação a migrantes sobre a dinamização de negócios por conta própria, existindo mesmo, conforme já referido antes, já casos de empresas criadas por cidadãos NPT (estima-se que, em 2023, 5% a 10% dos empreendedores apoiados por este Programa tenham sido cidadãos brasileiros).

A tabela seguinte sistematiza a execução, até 15 de dezembro de 2023, dos indicadores operacionais relativos ao segundo Eixo de Intervenção do PMIM VNF.

**Tabela 2 – Indicadores Operacionais Eixo II PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Meta	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação				
Operacional	Sessões informativas realizadas dirigidas a trabalhadores migrantes	Nº	4	4 ações: 1 dividida em 8 sessões e outra dividida em 2 sessões	CM VNF/ Interculturalidade e integração, IEFP, ACT
Operacional	Participantes nas ações informativas	Nº	-	178	CM VNF/ Interculturalidade e integração, IEFP, ACT
Operacional	Sessões informativas realizadas dirigidas a empregadores	Nº	4	3 sessões realizadas na empresa	CM VNF/ Interculturalidade e integração, IEFP, ACT
Operacional	Participantes nas ações informativas	Nº	-	Não realizado	CM VNF/ Interculturalidade e integração, IEFP, ACT
Operacional	Mapeamentos produzidos de iniciativas de empreendedorismo migrante	Nº	1	Não realizado	CMVNF/ Made IN
Operacional	Pedidos de informação de apoio à procura de emprego ou apoio à criação de emprego respondidos	Nº	Resposta a 80% dos pedidos de informação	1 ação de informação (4 sessões)	CMVNF/ Made IN
Operacional	Iniciativas de empreendedorismo migrante	Nº	1	Sem informação	CMVNF/ Made IN

Com as medidas definidas para o **Eixo III** pretendeu-se incrementar o conhecimento da língua portuguesa pelos migrantes e promover um melhor acolhimento, seja das crianças e jovens migrantes no ambiente escolar, seja dos adultos trabalhadores no contexto laboral.

A leitura do quadro de indicadores e respetivas metas definidas para as medidas enquadradas no Eixo III revela que **não foi possível calcular a taxa de execução face à meta**, uma vez que, no caso do desenvolvimento de materiais de divulgação dos serviços/ atribuições do Centro Qualifica dirigidos a migrantes, esta foi uma medida partilhada pelo Município com o IEFP, IP e não existe informação da entidade parceira relativamente ao número de materiais produzidos/ impressos.

Relativamente ao lançamento de um projeto-piloto com o objetivo de abordar o tema da interculturalidade entre os alunos das escolas agrupadas e não-agrupadas do concelho de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente das que acolhem maior número de alunos migrantes, apenas foram iniciados no 4º trimestre de 2023 os contactos com uma das escolas do concelho, tendo em vista delinear as ações que se perspetiva que se venham a iniciar ainda durante o presente ano letivo 2023/2024. Atendendo à relevância atribuída pelo Município e pelos diferentes *stakeholders* locais a este projeto-piloto, sugere-se que este seja uma medida a prosseguir e a aprofundar, de forma mais consistente, pelo próximo PMIM.

A tabela seguinte sistematiza a execução, até 15 de dezembro de 2023, dos indicadores operacionais relacionados com este terceiro Eixo de Intervenção do PMIM VNF.

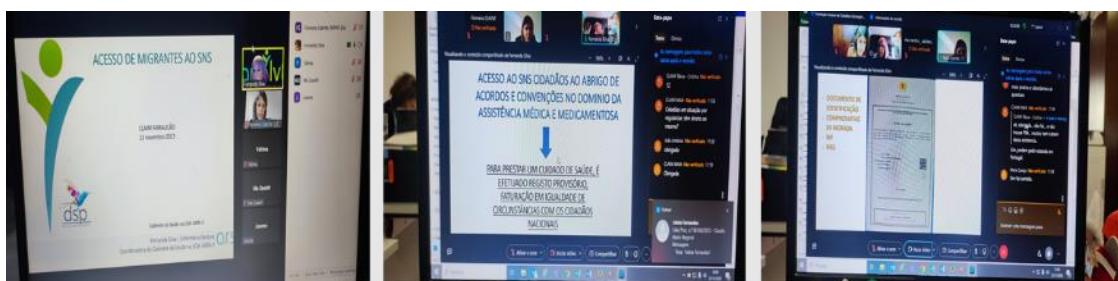
**Tabela 3 – Indicadores Operacionais Eixo III PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Meta	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação				
Operacional	Cartazes produzidos para divulgação das ações do Centro Qualifica	Nº	250	Sem informação	Centro Qualifica VNF, IEFP
Operacional	Folhetos produzidos para divulgação das ações do Centro Qualifica	Nº	250	Sem informação	Centro Qualifica VNF, IEFP
Operacional	Downloads efetuados de cartazes e folhetos de divulgação das ações do Centro Qualifica	Nº	-	Sem informação	CM VNF/ Interculturalidade e integração, IEFP, ACT
Operacional	Iniciativas realizadas no âmbito do projeto-piloto nas escolas centrado no tema da interculturalidade	N.º	-	Não realizado	CMVNF/ Educação
Operacional	participantes nas iniciativas realizadas no âmbito do projeto-piloto nas escolas centrado no tema da interculturalidade	N.º	-	Não realizado	CMVNF/ Educação

As 2 medidas definidas para o **Eixo IV** tiveram por objetivo melhorar as condições de acesso dos migrantes à saúde.

Com a medida de criação de ações de divulgação sobre o acesso à saúde para migrantes pretendeu-se desenvolver materiais informativos dirigidos a migrantes sobre o modelo de funcionamento do Serviço Nacional de Saúde e os direitos e garantias que lhe estão associados, como o objetivo de transmitir orientações claras sobre o acesso aos cuidados de saúde. Até 15 de dezembro de 2023 foi feita uma ação de comunicação por *email*, relativa à realização de uma sessão de formação *online* dirigida a migrantes sobre “Acesso dos Migrantes à Saúde”, que contou com a participação de 13 pessoas. No 4.º trimestre foram ainda realizadas 2 ações de formação sobre “Acesso à Saúde dos Migrantes”, uma dirigida aos técnicos do CLAIM e outra dirigida a migrantes que contou com a presença de 13 participantes. No entanto a meta estabelecida de produção de 250 cartazes e 250 folhetos de divulgação sobre o acesso à saúde para migrantes produzidos não foi cumprida.

Considerando a relevância de alargar o acesso efetivo dos cidadãos migrantes aos cuidados de saúde, importará na próxima geração do PMIM tornar mais sistemática a realização deste tipo de medidas e, simultaneamente, apostar na produção de materiais de informação, devidamente traduzidos, que sejam divulgados e colocados em locais visíveis em unidades de prestação cuidados de saúde públicas.

**Figura 9 – Ações de divulgação sobre o acesso à saúde para migrantes no âmbito do PMIM VNF**


A segunda medida está relacionada com a realização de ações de sensibilização dirigidas a profissionais de saúde enquadrados nas unidades hospitalares e centros de saúde do concelho de Vila Nova de

Famalicão com o intuito de incrementar o conhecimento e sensibilidade sobre questões específicas relacionadas com o acesso à saúde de cidadãos migrantes e reforçar a capacitação dos serviços para uma prestação adequada de cuidados de saúde a esta população. Podemos enquadrar nesta medida a realização, em parceria com o Centro Hospitalar do Médio Ave (Núcleo Hospitalar de Apoio à Criança e Jovem em Risco do Centro Hospitalar do Médio Ave), de uma reunião temática subordinada ao tema “Imigração e Infância: Novos Desafios”. Esta contou com a participação de diversos especialistas e debruçou-se quer sobre o impacto da imigração na saúde infantojuvenil, quer sobre aspectos relacionados com questões legais do acolhimento e o papel que os CLAIM podem desempenhar. A meta definida para esta medida era a realização de 4 ações de sensibilização, pelo que o executado ficou aquém da meta estabelecida.

A tabela seguinte sistematiza a execução, até 15 de dezembro de 2023, dos indicadores operacionais relativos ao quarto Eixo de Intervenção do PMIM VNF.

**Tabela 4 – Indicadores Operacionais Eixo IV PMIM VNF**

<b>Indicador</b>		<b>Unidade</b>	<b>Meta</b>	<b>Valor executado</b>	<b>Fonte de informação</b>
<b>Tipo</b>	<b>Designação</b>				
Operacional	Folhetos de divulgação sobre o acesso à saúde para migrantes produzidos	Nº	250	Divulgação de 1 ação de formação por email	CMVNF/ Interculturalidade e integração ACES/CHMA/UHF
Operacional	Cartazes de divulgação sobre o acesso à saúde para migrantes produzidos	Nº	250	Divulgação de 1 ação de formação por email	CMVNF/ Interculturalidade e integração ACES/CHMA/UHF
Operacional	Downloads efetuados de materiais informativos relativos ao acesso à saúde para migrantes produzidos	Nº	-		CMVNF/ Interculturalidade e integração ACES/CHMA/UHF
Operacional	Ações de sensibilização sobre o acesso à saúde de migrantes	Nº	4	Realização de uma reunião temática	CMVNF/ Interculturalidade e integração ACES/CHMA/UHF
Operacional	Profissionais de saúde envolvidos nas ações de sensibilização sobre o acesso à saúde de migrantes	Nº	-	Sem informação	CMVNF/ Interculturalidade e integração ACES/CHMA/UHF

O **Eixo V** do PMIM VNF está diretamente relacionado com o objetivo estratégico de melhorar as condições de equidade no acesso à habitação, bem como as condições de habitabilidade/ salubridade dos migrantes.

Este Eixo conta com 2 medidas, sendo que no âmbito da primeira medida está previsto a realização de um estudo sobre as situações de habitação indigna de migrantes no concelho de Vila Nova de Famalicão no quadro da elaboração e/ou revisão da Estratégia Local de Habitação, tendo em vista o desenho e implementação de soluções adequadas. O indicador – estudos realizados para o levantamento de situações de habitação indigna de migrantes – ultrapassa a meta definida no Plano, sendo que, até 15 de dezembro de 2023, tinham sido realizados 11 estudos relacionados com o recenseamento de situações de habitação indigna de migrantes. Em parceria com as diversas Juntas de Freguesia do concelho a Câmara Municipal de VNF tem vindo a proceder ao levantamento das situações da habitabilidade dos migrantes com visitas aos locais por forma a identificar situações de habitação indigna. Este é, contudo, um trabalho que ainda não se encontra totalmente concluído, estimando-se que até no final do 1º trimestre de 2024 haja um levantamento completo das situações da habitação indigna dos migrantes do concelho, abrangendo a totalidade das freguesias de Vila Nova de Famalicão.

A realização de umas Jornadas Habitação Migrante que envolvam um conjunto alargado de entidades de diversas áreas que contribuam para a inovação das soluções de apoio ao acesso à habitação é o objetivo da segunda medida, que não se chegou a concretizar.

A tabela seguinte sistematiza a execução, até 15 de dezembro de 2023, dos indicadores operacionais relacionados com o quinto Eixo de Intervenção do PMIM VNF.

**Tabela 5 – Indicadores Operacionais Eixo V PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Meta	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação				
Operacional	Estudos realizados para o levantamento de situações de habitação indigna de migrantes	Nº	1	11	CMVNF/ Habitação
Operacional	Situações em que se verificou a necessidade de melhoria das condições de habitação de cidadãos migrantes	Nº	-	4	CMVNF/ Habitação
Operacional	Jornadas de Habitação Migrante realizadas	Nº	1	Não realizado	CMVNF/ Habitação
Operacional	Participantes nas Jornadas de Habitação Migrante realizadas	Nº	4	Não realizado	CMVNF/ Habitação
Operacional	Entidades envolvidas nas Jornadas de Habitação Migrante realizadas	Nº	-	Não realizado	CMVNF/ Habitação

O **Eixo VI** está diretamente relacionado com o objetivo estratégico de promover o envolvimento das comunidades migrantes na vida cívica local.

Uma das medidas deste Eixo era a realização da Feira Intercultural, uma iniciativa já existente no concelho antes da conceção do PMIM VNF, sendo que a sua primeira edição ocorreu em 2019, e que envolve ações culturais, gastronómicas, desportivas, entre outras. Até 15 de dezembro de 2023 realizou-se a “Semana da Interculturalidade e da Família”, que contou com a participação de 15 NPT de 7 nacionalidades. Integrado nesta Semana decorreu, também, a iniciativa “Sabores da Terra”, dando assim continuidade a edições anteriormente já realizadas, e que procura promover, através de momento de *show-cooking*, a multiculturalidade gastronómica, tendo contado com a presença de 14 cidadãos NPT de 6 nacionalidades.

A medida relacionada com a criação de um grupo de trabalho, no âmbito da Rede Social concelhia, mobilizando para tal as entidades que dela fazem parte e outras que participam na Plataforma de Acompanhamento e Monitorização do PMIM VNF, para discussão de propostas de combate ao racismo, xenofobia e discriminação, bem como a promoção da igualdade de género já foi concretizada. No decorrer do 4.º trimestre de 2023 foi realizado um debate sobre Migrações que contou com a presença de cerca de 11 entidades. Importa, contudo, salientar que não foi cumprido a meta de produzir pelo menos 1 relatório no âmbito deste grupo de trabalho para a interculturalidade, recomendando-se, por isso, que esta dinâmica de trabalho em conjunto se possa vir a intensificar e a aprofundar ao longo dos próximos meses, designadamente no quadro do próximo PMIM.

Outra das medidas deste Eixo está relacionada com a promoção e capacitação da AIM – Associação de Integração Multicultural, nomeadamente no âmbito das ações de promoção do associativismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Até 15 de dezembro de 2023 a AIM tinha sido envolvida em todas as ações do PMIM VNF, não tendo sido, contudo, cumprida a meta definida relativa ao desenvolvimento de 4 ações de promoção do associativismo de que a AIM é beneficiária.

A tabela seguinte sistematiza a execução, até 15 de dezembro de 2023, dos indicadores operacionais relacionados com o sexto Eixo de Intervenção do PMIM VNF.

**Tabela 6 – Indicadores Operacionais Eixo VI PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Meta	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação				
Operacional	Eventos realizados no âmbito da Festa Intercultural	Nº	1	3	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Participantes na Festa Intercultural	Nº	-	15	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Nacionalidades dos participantes na Festa Intercultural	Nº	-	7	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Agentes culturais e outras entidades parceiras envolvidas na Festa Intercultural	Nº	-	4	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Iniciativas “Sabores de outras terras” realizadas	Nº	1	1	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Participantes das iniciativas “Sabores de outras terras”	Nº	-	14	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Nacionalidades dos participantes das iniciativas “Sabores de outras terras”	Nº	-	6	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Entidades envolvidas nas iniciativas “Sabores de outras terras”	Nº	-	2	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Entidades que integram o grupo de trabalho para a interculturalidade	Nº	Criação do Grupo de Trabalho	Cerca de 11 entidades	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Relatórios produzidos no âmbito do grupo de trabalho para a interculturalidade	N.º	1	Sem informação	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Ações de promoção do associativismo de que a AIM é beneficiária	N.º	4	Sem informação	CMVNF/ Interculturalidade e integração
Operacional	Ações do PMIM em que a AIM está envolvida	N.º	-	Todas	CMVNF/ Interculturalidade e integração

#### 4. Eficiência

Os objetivos e resultados do PMIM foram alcançados a um custo razoável?

Os objetivos e resultados do PMIM foram alcançados utilizando recursos adequados?

O presente critério de avaliação remete para uma dimensão comum na avaliação da operacionalização de programas/estratégias – a análise da eficiência das intervenções e dos recursos mobilizados, por referência às realizações e aos resultados alcançados e estimados. Neste tipo de abordagem, pretende-se aferir se os resultados poderiam ter sido alcançados com menos recursos e, complementarmente, se seria possível ter melhores resultados se os recursos fossem operacionalizados de outra forma.

Este exercício confrontou-se com constrangimentos de operacionalização relacionados com a dificuldade em aferir com rigor e fiabilidade o valor do investimento realizado e/ou em encontrar o referencial comparativo que permita ajuizar, com maior critério, a razoabilidade dos custos associados a determinada ação/intervenção.

Contrariamente ao previsto inicialmente, a informação recolhida não permite responder na totalidade a esta questão de avaliação. Efetivamente, as medidas inscritas no PMIM VNF foram realizadas não só pelo CLAIM, como também por diversos parceiros, incluindo, designadamente, o Centro Qualifica, o IEFP ou

as entidades locais da área da saúde (o Centro Hospitalar do Médio Ave e o Agrupamento de Centros de Saúde do Ave – Famalicão), sendo que apenas foi possível obter dados de cariz financeiro relativamente às atividades candidatadas a financiamento.

Assim, e considerando apenas essas atividades, estava prevista uma dotação total de 11.566,20€, verificando-se que apenas foi gasto um total de 6.583,60€, o que representa cerca de 57% do montante inicialmente previsto.

**Tabela 7 – Orçamento PMIM VNF e valores gastos**

	<b>Valor orçamentado (€)</b>	<b>Valor gasto (€)</b>
Festa intercultural	4 000,0	2 633,5
Dinamização no âmbito da Rede Social	200,0	26,4
Criação e produção de <i>flyers</i>	1 750,0	307,5
Sabores de Outras Terras	500,0	0,0
Guia de acolhimento	3 616,2	3 616,2
Serviços de tradução	1 500,0	0,0
<b>Total</b>	<b>11 566,2</b>	<b>6 583,6</b>

Fonte: CM VN Famalicão

Em suma, em relação ao critério da eficiência, não existe informação suficiente que permita aferir a eficiência da implementação e operacionalização do PMIM VNF.

## 5. Sustentabilidade

Os benefícios gerados pelo PMIM junto dos destinatários têm condições para se manterem após 2023?

Existe motivação por parte das entidades parceiras para a continuidade dos benefícios gerados pelo PMIM após 2023?

Este último critério de avaliação remete para a sustentabilidade dos resultados alcançados – ou seja, se esses resultados irão ser mantidos e prosseguidos após o término do Plano. Este objetivo está, desta forma, relacionado com a capacidade demonstrada pela Câmara Municipal e pelos demais parceiros locais para internalizar práticas e modelos de aprendizagem implementados no decurso da execução do PMIM, contribuindo assim para a crescente qualificação do sistema local de acolhimento e integração de migrantes.

A resposta a esta questão procura perceber, por eixo estratégico, quais os benefícios gerados pelo PMIM, medidos pelo cumprimento dos indicadores estratégicos.

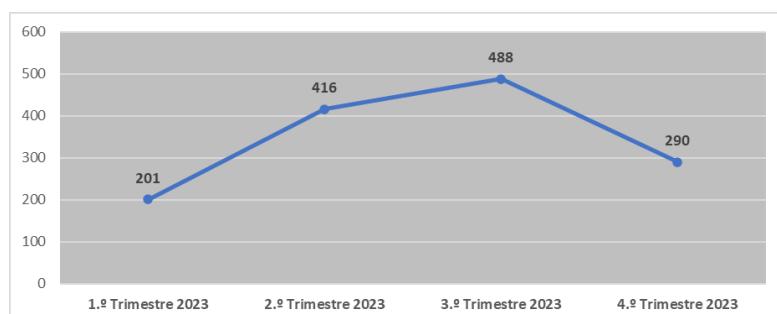
O **Eixo I** está ligado ao objetivo estratégico de melhorar as condições de acolhimento dos migrantes, capacitando a sociedade de acolhimento e dando a conhecer aos migrantes que residem, estudam e/ou trabalham em Vila Nova de Famalicão quais os serviços e mecanismos disponíveis relevantes para a sua integração na sociedade portuguesa.

No que se refere ao indicador estratégico – cidadãos NPT que recorrem ao CLAIM (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) – apurou-se que, até 15 de dezembro de 2023, recorreram ao CLAIM 1.395 cidadãos NPT, sendo que 36,4% fizeram-no presencialmente, 3127,5% por telefone e os restantes 36,1% por email. Em termos de evolução, e tal como se pode verificar no gráfico seguinte, o número total de atendimentos seguiu uma trajetória de crescimento até ao 3.º trimestre 2023, sendo que no 2.º trimestre o

número de cidadãos que recorreram ao CLAIM mais do que duplicou face ao 1.º trimestre (107%) e, por sua vez, no terceiro trimestre registou-se uma variação positiva de 17% comparativamente com o 2.º trimestre. No entanto, no 4.º trimestre de 2023 esta tendência de crescimento inverteu-se e o número de atendimentos sofreu uma variação negativa de cerca de -41%.

Apesar do decréscimo registado neste último trimestre de 2023, cujas motivações não foi possível explicar, o forte crescimento da procura verificado entre abril e setembro reflete, por um lado, um aumento do número de migrantes informados sobre os serviços e mecanismos relevantes para a sua integração e, por outro lado, um maior conhecimento dos serviços prestados pelo CLAIM. O modo equilibrado como se fez a distribuição dos atendimentos pelos diferentes meios de comunicação (presencial, telefónico e *email*) poderá significar uma boa adequação dos meios de resposta do CLAIM, ajustando-se a diferentes perfis/necessidades de procura de apoio por parte dos migrantes NPT do concelho de Vila Nova de Famalicão. Recorde-se, por fim, que o CLAIM irá continuar a funcionar, com o objetivo de promover uma integração de proximidade com todos os migrantes, realizando um atendimento personalizado. Acresce que, já durante a execução do PMIM, a equipa técnica municipal afeta a este serviço sofreu um acréscimo de elementos, garantindo assim a prestação de um serviço ainda mais qualificado. Neste sentido, estão reunidas todas as condições para que se mantenha de forma sustentável esta dinâmica muito positiva de proximidade aos cidadãos migrantes

**Gráfico 1 - Evolução do número de cidadãos NPT que recorrem ao CLAIM, por trimestre**



Fonte: CM VN Famalicão

**Tabela 8 – Indicadores Estratégicos Eixo I PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação			
Estratégico	Cidadãos NPT que recorrem ao CLAIM. (periocidade trimestral)	Nº	<b>1 395 dos quais:</b> 508 presencial 383 por telefone 504 por email	CM VNF/ Interculturalidade e integração
Estratégico	Variação trimestral do número de cidadãos NPT que recorrem ao CLAIM	%	<b>Face ao 1.ºT:</b> <b>107% total</b> (288% presencial, 708% por telefone e -27% por email) <b>Face ao 2.ºT:</b> <b>17% total</b> (160% presencial, -49,5% por telefone e 19% por email) <b>Face ao 3.ºT:</b> <b>-40,6% total</b> (-46,8% presencial, -61,3% por telefone e -11,5% por email)	CM VNF/ Interculturalidade e integração

Melhorar as condições de acesso e integração dos migrantes no mercado de trabalho constituiu o objetivo estratégico associado ao **Eixo II**, sendo que, até 15 de dezembro de 2023, não existiam valores apurados para os quatro indicadores definidos para avaliar a concretização deste objetivo estratégico.

**Tabela 9 – Indicadores Estratégicos Eixo II PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação			
Estratégico	Taxa de empregabilidade dos cidadãos NPT (periocidade trimestral)	Nº	<b>Não disponível</b>	IEFP
Estratégico	Variação trimestral da taxa de empregabilidade dos cidadãos NPT	%	<b>Não disponível</b>	IEFP
Estratégico	Empresas criadas por cidadãos NPT	N.º	<b>Não disponível</b>	CM VNF/ Made IN
Estratégico	Variação trimestral do número de empresas criadas por cidadãos NPT	%	<b>Não disponível</b>	CM VNF/ Made IN

Ainda assim, as evidências recolhidas apontam para a continuidade da parceria estabelecida da autarquia com IEFP na dinamização de iniciativas que promovam o acesso ao emprego e à formação profissional por parte dos migrantes. Também o Programa Famalicão Geração Made IN irá continuar a prestar apoio e informação sobre como iniciar um negócio por conta própria e a incentivar e acompanhar iniciativas de empreendedorismo local, incluindo por parte de cidadãos migrantes – pese embora, como referido anteriormente, este programa não conte com medidas ou apoios que sejam especificamente dirigidos a este segmento-alvo.

O **Eixo III** tem como objetivo incrementar o conhecimento da língua portuguesa pelos migrantes e promover um melhor acolhimento, seja das crianças e jovens migrantes no ambiente escolar, seja dos adultos trabalhadores no contexto laboral. Até 15 de dezembro de 2023 tinham frequentado ou concluído cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) cerca de 190 cidadãos NPT, dos quais 60 nos primeiros dois trimestres de implementação do Plano, 70 no 3.º trimestre e cerca de 60 no 4.º trimestre, o que significa um decréscimo de cerca de -14%.

**Tabela 10 – Indicadores Estratégicos Eixo III PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação			
Estratégico	Cidadãos NPT que frequentam e/ou concluem cursos de Português Língua de Acolhimento	Nº	<b>190</b>	Centro Qualifica VNF; IEFP
Estratégico	Variação trimestral do número de NPT que frequentam e/ou concluem cursos de Português Língua de Acolhimento	%	<b>-14,3</b>	Centro Qualifica VNF; IEFP
Estratégico	Cidadãos NPT que frequentam e/ou concluem ações de formação profissional	N.º	<b>192 adultos integrados em formação qualificante</b>	Centro Qualifica VNF; IEFP
Estratégico	Variação trimestral do número de NPT que frequentam e/ou concluem ações de formação profissional	%	<b>Não disponível</b>	Centro Qualifica VNF; IEFP

O Centro Qualifica irá continuar a ser parceiro do PMIM VNF, tendo já previsto a abertura de mais turmas de PLA ainda no presente ano letivo de 2023/2024. A procura tem sido crescente por parte dos migrantes e, para além dos cursos de PLA, o Centro Qualifica também orienta e acompanha adultos migrantes integrando-os em formação qualificante e apoia os adultos no processo de reconhecimento escolar de títulos obtidos no estrangeiro (equivalência básico e secundário), sendo que, até 15 de dezembro de 2023, 382 adultos tinham realizado este processo de reconhecimento escolar. Neste quadro, as perspetivas de sustentabilidade destas medidas parecem estar asseguradas, tendo sido transmitida a convicção de que, nos próximos anos letivos, será feito um esforço para reforçar a oferta de turmas PLA no concelho, beneficiando inclusivamente da grande abertura que a tutela tem evidenciado nesta matéria.

Para uma próxima geração do Plano fica o desafio de incrementar as ações de sensibilização para a multiculturalidade junto dos alunos das escolas do concelho em anos cada vez mais precoces e também de toda a comunidade escolar. Será igualmente importante, dinamizar iniciativas que possam colmatar a falta de resposta que existe hoje, por parte das escolas, no ensino da língua portuguesa e outros conteúdos pedagógicos (ao nível do enquadramento sobre a cultura, a sociedade e a geografia portuguesa, por ex.) que favoreçam a integração de alunos NPT.

O **Eixo IV** teve por objetivo melhorar as condições de acesso dos migrantes à saúde. Neste âmbito, foi definido como indicador estratégico o número de cidadãos NPT que acede a serviços de saúde e a sua variação trimestral; no entanto, verifica-se que, até 15 de dezembro de 2023, ainda não tinha sido facultada informação sobre esse valor.

**Tabela 11 – Indicadores Estratégicos Eixo IV PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação			
Estratégico	Cidadãos NPT que acede a serviços de saúde	Nº	<b>Não disponível</b>	ACES/CHMA/UHF
Estratégico	Variação trimestral do número de NPT que acede a serviços de saúde	%	<b>Não disponível</b>	ACES/CHMA/UHF

As evidências recolhidas apontam para a dificuldade em ao longo do tempo de implementação do PMIM VNF conseguir envolver as entidades e profissionais de saúde em ações de sensibilização e de formação. Continuam a existir entraves no acesso à saúde, nomeadamente no acesso a um acompanhamento mais continuo, por parte dos migrantes que é necessário ter em conta numa próxima geração do Plano.

O **Eixo V** do PMIM VNF estava associado ao objetivo estratégico de melhorar as condições de equidade no acesso à habitação, bem como as condições de habitabilidade/ salubridade dos migrantes. Até 15 de dezembro de 2023 ainda não tinha sido facultada informação que permita alimentar os quatro indicadores estratégicos definidos.

**Tabela 12 – Indicadores Estratégicos Eixo V PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação			
Estratégico	Cidadãos NPT que tem acesso a habitação num trimestre	Nº	<b>Não disponível</b>	CMVNF/ Habitação
Estratégico	Variação trimestral do número de NPT que tem acesso a habitação	%	<b>Não disponível</b>	CMVNF/ Habitação
Estratégico	Cidadãos NPT em habitações com condições de habitabilidade e salubridade	%	<b>Não disponível</b>	CMVNF/ Habitação
Estratégico	Variação trimestral da percentagem de NPT em habitações com condições de habitabilidade e salubridade	%	<b>Não disponível</b>	CMVNF/ Habitação

Assim sendo, não foi possível contabilizar os benefícios gerados pelo PMIM VNF ao nível da habitação uma vez que, como referido, não existe informação sobre o número de migrantes que tiveram acesso a habitação ou sobre o número daqueles que têm condições de habitabilidade e salubridade. Considera-se, no entanto, que o trabalho de caraterização das condições em que habitam os migrantes residentes no concelho, que está a ser realizado pela Autarquia em parceria com as Juntas de Freguesia, será seguramente muito importante para, futuramente, adequar melhor as medidas de política pública neste domínio, ajustando-as às necessidades identificadas.

Por último, e no que se refere ao **Eixo VI**, que estava relacionado com o objetivo estratégico de promover o envolvimento das comunidades migrantes na vida cívica local, importa referir que, até 15 de dezembro de 2023, tinham participado/assistido a eventos culturais e formações dinamizados no âmbito do PMIM VNF cerca de 400 cidadãos NPT.

**Tabela 13 – Indicadores Estratégicos Eixo VI PMIM VNF**

Indicador		Unidade	Valor executado	Fonte de informação
Tipo	Designação			
Estratégico	Cidadãos NPT que participa/assiste aos eventos culturais dinamizados pelo PMIM	Nº	400	CMVNF/ Cultura
Estratégico	Variação trimestral do número de NPT que participa/assiste aos eventos culturais dinamizados pelo PMIM	%	-	CMVNF/ Cultura

As medidas enquadradas neste Eixo IV permitiram gerar benefícios ao nível da valorização da interculturalidade e do maior envolvimento dos migrantes residentes em Vila Nova de Famalicão na comunidade local. As evidências recolhidas apontam para a intenção de dar continuidade quer às iniciativas de caráter cultural com o objetivo de promover a interculturalidade, quer aos momentos de discussão, partilha e identificação de soluções para o combate ao racismo, xenofobia e discriminação, promovidos pelo Grupo de Trabalho para a interculturalidade constituído durante a execução do Plano e que é composto por diversas entidades do concelho. Importa, no futuro, prosseguir e aprofundar esta dinâmica de trabalho conjunto, designadamente no sentido de tornar operativas, nomeadamente no futuro PMIM, as reflexões que venham a ser realizadas no seio deste Grupo de Trabalho.

## 5. SÍNTSE DE CONCLUSÕES

Em jeito de síntese, podem ser apontadas como principais conclusões deste Relatório Final as seguintes:

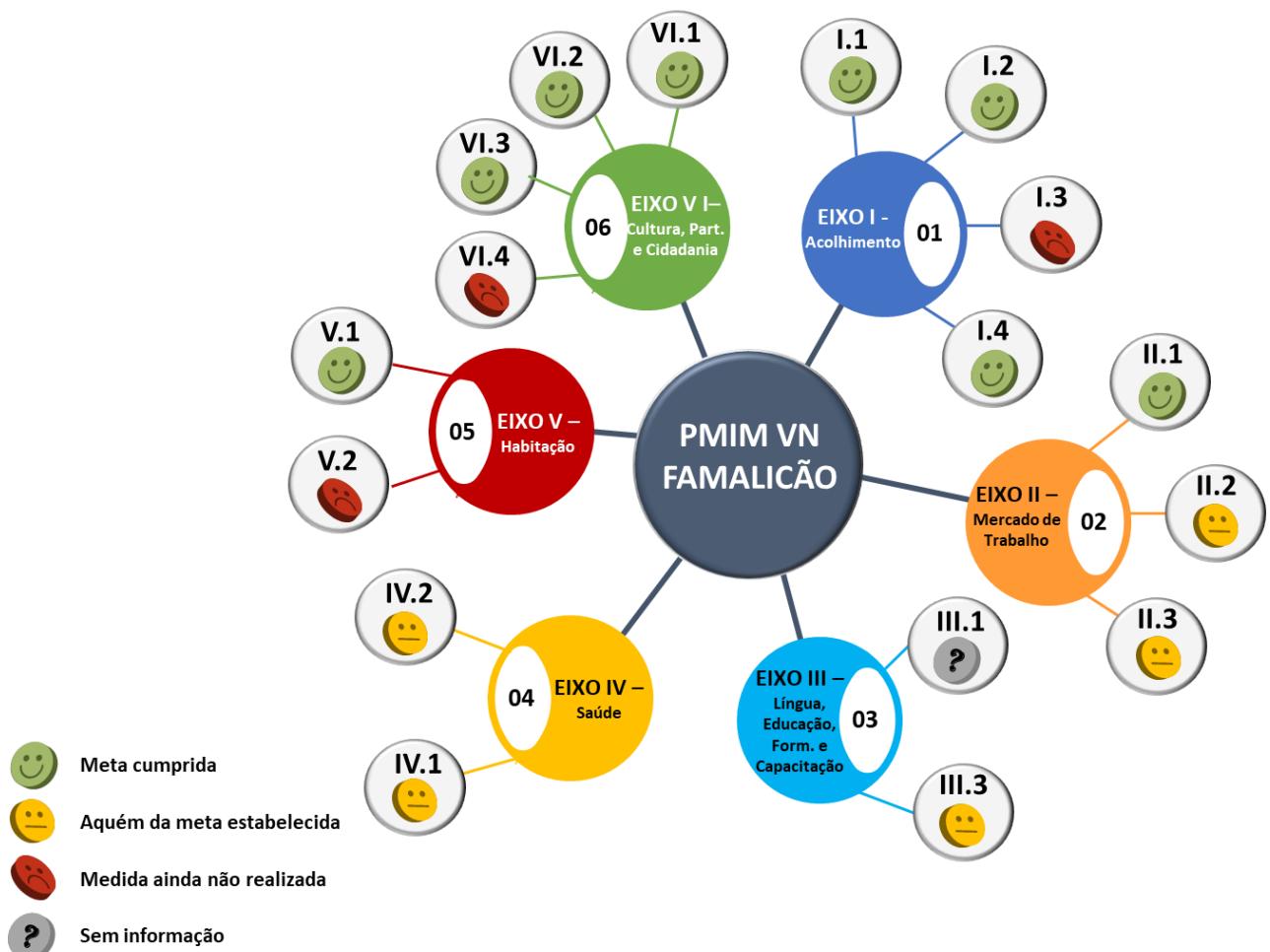
- Em termos de coerência, e apesar de, de uma forma geral, as medidas do Plano serem coerentes com os objetivos propostos, verificou-se que nem todas contribuíram da mesma forma para a concretização desses mesmos objetivos. Efetivamente, são as medidas do Eixo I, Eixo II e Eixo VI as que revelam maior alinhamento com os objetivos propostos para o PMIM VNF, na medida em que foram capazes de produzir efeitos ao nível da sua concretização;
- Cada eixo de intervenção contemplava uma série de atividades/ações a desenvolver para a prossecução dos objetivos definidos no PMIM VNF. Pela análise das atividades propostas, a equipa de avaliação considera que a maioria das atividades/ações realizada cobriu as necessidades identificadas no diagnóstico inicial;
- Para o incremento das condições de acolhimento e integração dos migrantes no concelho de Vila Nova de Famalicão assumiram particular importância as ações relacionadas com a produção de materiais de comunicação e divulgação do CLAIM e com a produção do Guia de Acolhimento para migrantes, assim como as ações de capacitação/ formação dirigidas aos técnicos do CLAIM. A participação destes técnicos nas ações de formação e em diversos encontros nacionais constituiu-se como uma mais-valia para a otimização dos serviços de acolhimento e integração prestados a cidadãos NPT;
- No âmbito da melhoria das condições de acesso e integração dos migrantes no mercado de trabalho destacam-se as ações informativas/de sensibilização/ de formação relativas a questões relacionadas com o emprego, direitos laborais e mercado de trabalho (realizadas em parceria com o IEFP e com o Centro Qualifica), assim como as sessões informativas realizadas nos locais de trabalho dos migrantes que envolveram não só os trabalhadores migrantes mas também elementos da própria entidade patronal, sendo de referir que estas últimas tiveram um *feedback* bastante positivo e foi inclusivamente solicitada a realização de mais sessões pela própria empresa. Estas sessões constituem-se como momentos não só informativos sobre apoios, direitos e obrigações laborais para os migrantes, mas também enquanto oportunidades de sensibilização das entidades empregadoras para esta temática, criando condições de melhoria ao nível da inserção profissional, e não só, da população migrante;
- O incremento do conhecimento da língua portuguesa pelos migrantes está a ser conseguido através da atividade do Centro Qualifica, parceiro relevante na implementação do PMIM. Com efeito, o Centro Qualifica que tem tido uma procura crescente por parte da população migrante, o que revela que se trata de uma entidade cujo o papel é hoje reconhecido, designadamente ao nível da oferta que disponibiliza de cursos de PLA, mas também do trabalho que desenvolve em termos de orientação, acompanhamento e encaminhamento para formação e, ainda, da promoção de processos de reconhecimento e certificação de habilitações escolares e/ou profissionais. No entanto, e no contexto do Eixo III, importa salientar que, embora sendo reconhecido como muito relevante e pertinente, não foi concretizado no decurso da execução do Plano o projeto-piloto que estava previsto realizar-se nas escolas do concelho centrado no tema da interculturalidade. Futuramente, e por forma a promover um melhor acolhimento das crianças e jovens migrantes no ambiente escolar, sensibilizando toda a comunidade escolar para esta problemática, deve constituir assim uma prioridade a efetiva concretização deste projeto-piloto;
- Ao nível das condições de acesso dos migrantes à saúde, verificou-se que a menor capacidade para mobilizar e envolver as entidades e os profissionais de saúde nas ações do Eixo IV do Plano condicionou fortemente a eficácia das mesmas e, por conseguinte, a concretização dos objetivos propostos para este eixo de intervenção. Seguramente, este constitui um outro domínio prioritário

de intervenção que importa priorizar tendo em vista o seu aprofundamento numa próxima geração do Plano;

- A falta de respostas em matéria de habitação em Vila Nova de Famalicão, que afetam de forma geral todos os residentes no concelho, assim como a ausência de apoios específicos para a população migrante, condicionou a eficácia da implementação das medidas definidas no Plano para o Eixo V. No entanto, está a ser realizado um trabalho importante de levantamento exaustivo das condições de habitabilidade dos migrantes residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão que permitirá reajustar as medidas definidas neste âmbito numa proxima geração do Plano. Importa ainda, por outro lado, concretizar os momentos e espaços de diálogo e concertação estratégica em torno da problemática da habitação, envolvendo os diferentes *stakeholders* locais, uma vez que a realização deste tipo de debates era uma das atividades previstas no PMIM VNF e que acabou por não ser concretizada;
- No âmbito do Eixo VI – Cultura, Participação e Cidadania foi dada continuidade à realização da Festa Intercultural, com a Semana da Interculturalidade e a Semana da Família, eventos que congregaram diversas atividades que potenciaram a participação e integração de NPT, nomeadamente dando a conhecer à comunidade local diferentes expressões de gastronomia e os diversos produtos oriundos dos seus países de origem. Foi também promovida a constituição de um Grupo de Trabalho dentro da Rede Social para a interculturalidade, tendo-se realizado uma reunião. Futuramente será importante continuar a debater e a partilhar, entre os diferentes atores locais, problemas e desafios relacionados com o acolhimento e integração da população migrante e respetivas soluções;
- No que se refere aos benefícios gerados pelo PMIM VNF destaca-se o número de atendimentos realizados pelo CLAIM do concelho a cidadãos NPT, dando assim um contributo importante para o incremento das condições de acolhimento e integração dos migrantes. O equilíbrio da procura dos diferentes meios de comunicação colocados à disposição dos cidadãos NPT por parte do CLAIM (contacto presencial, telefónico e *email*) parece indicar a sua genérica adequação. Também se destaca o número de NPT que frequentaram cursos de PLA, cuja procura e o interesse têm inclusivamente registado um aumento, assim como tem aumentado o número de migrantes envolvidos em formações e eventos culturais dinamizados no concelho;
- Conjuntamente, as evidências recolhidas permitem-nos, assim, concluir que existe vontade de dar continuidade às ações realizadas no âmbito do PMIM, quer por parte da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, quer por parte das diversas entidades com intervenção no Plano.

A figura seguinte procura sintetizar, de forma gráfica, o cumprimento das metas estabelecidas para cada uma das medidas previstas no PMIM VNF, por Eixo de Intervenção.

Figura 10 – Ponto de situação das medidas por Eixo de Intervenção

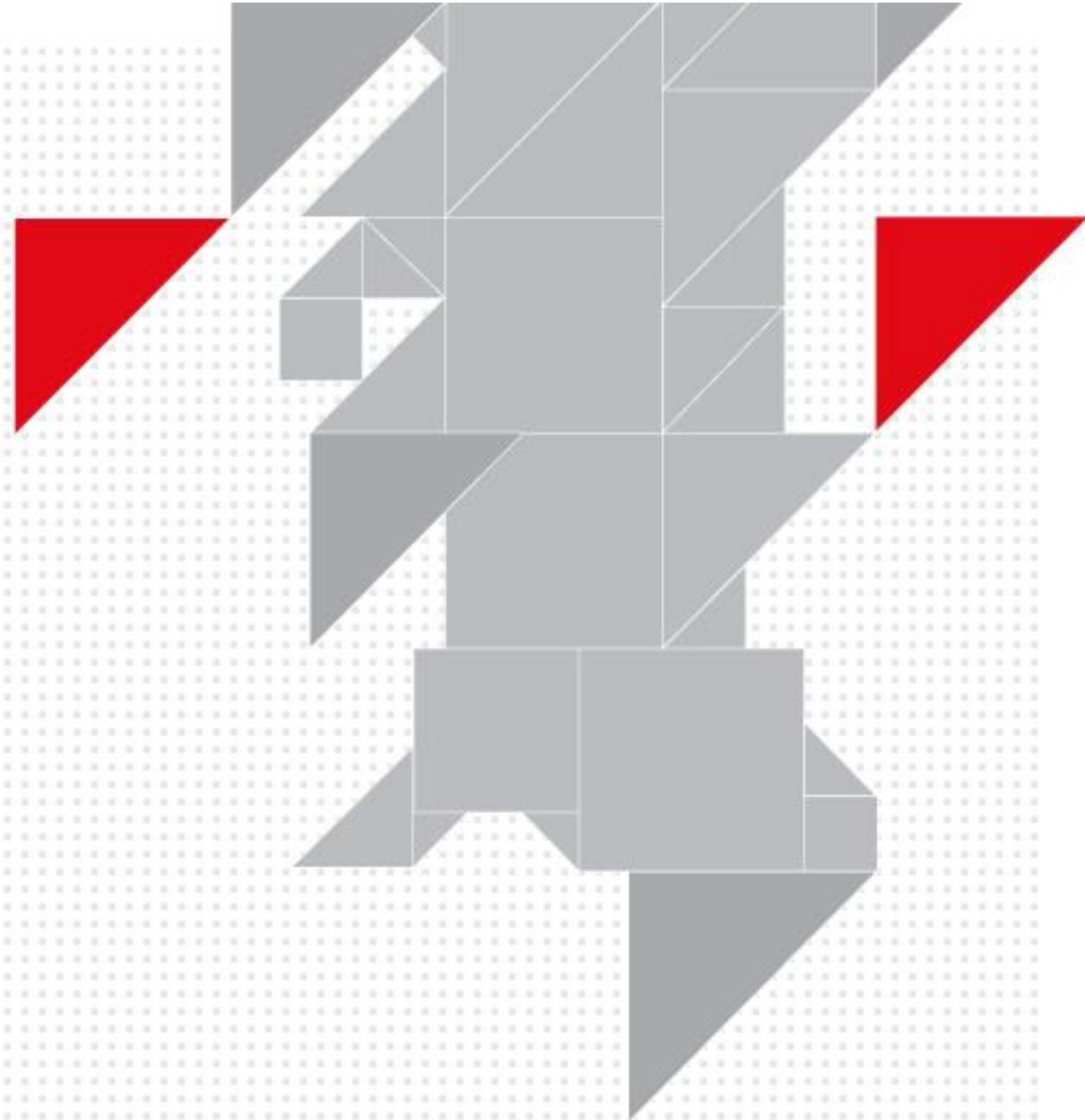


## 6. RECOMENDAÇÕES

Por fim, e na sequência da análise realizada e das conclusões já elencadas ao longo deste Relatório, apresentam-se, de seguida, um conjunto de recomendações tendo em vista à elaboração de um próximo PMIM VNF:

- Com vista à preparação de uma nova edição do PMIM VNF, recomenda-se a realização de um diagnóstico aprofundado quer junto da Câmara Municipal e das entidades parceiras, quer junto dos migrantes que residem, trabalham e/ou estudam no concelho de Vila Nova de Famalicão relativamente às principais necessidades sentidas, para que estas possam ser acolhidas pelo Plano;
- Recomenda-se o incremento das ações de informação e sensibilização junto da comunidade em geral e, nomeadamente, junto da comunidade escolar de forma a permitir um maior conhecimento sobre a população migrante e a promover um melhor acolhimento e integração;
- Recomenda-se que, numa próxima edição do Plano, seja concretizada a criação de um observatório municipal das dinâmicas migratórias por forma a melhor caracterizar a população migrante, acompanhar as dinâmicas da sua evolução e aferir as suas necessidades, permitindo assim reajustar medidas e direcionar apoios, bem como identificar prospectivamente desafios e oportunidades que decorram de tendências de transformação ainda emergentes;
- Dado o crescente número de alunos estrangeiros nas escolas do concelho recomenda-se o prosseguimento e aprofundamento do projeto-piloto nas escolas centrado no tema da interculturalidade, por forma a sensibilizar toda a comunidade escolar para a temática das migrações, contribuindo assim para um melhor acolhimento e integração das crianças e jovens NPT e respetivas famílias na sociedade famalicense;
- Recomenda-se uma maior integração e interação do PIMIM com outros planos e estratégias municipais que complementam e reforçam a atuação do CLAIM;
- Por forma a incrementar a empregabilidade dos migrantes recomenda-se dar continuidade às ações relacionadas com as sessões informativas sobre emprego, direitos laborais e mercado de trabalho dirigidas a trabalhadores e empregadores, com os cursos de PLA, alargando e descentralizando a oferta existente, e ainda reforçar as medidas mais especificamente dirigidas para o fomento e a capacitação do empreendedorismo migrante;
- Recomenda-se reforçar o trabalho de envolvimento e sensibilização das entidades e profissionais de saúde, por forma a garantir um acesso mais equitativo por parte dos migrantes aos cuidados de saúde;
- Recomenda-se reajustar as medidas relacionadas com o Eixo da Habitação em função dos resultados obtidos com o levantamento das condições de habitabilidade dos migrantes residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão;
- Recomenda-se o incremento da dinamização das parcerias criadas no âmbito do PMIM VNF, incluindo no âmbito do Grupo de Trabalho para a Interculturalidade criado no seio da Rede Social, para que todas as entidades possam continuar a contribuir, nomeadamente com sugestões, para a melhoria do acolhimento e integração de NPT nas mais diversas áreas;
- Recomenda-se que continue a ser feito um esforço de articulação, diálogo e cooperação entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e os organismos do Estado central, particularmente em áreas críticas para o acolhimento e integração dos migrantes, superando ou, pelo menos, mitigando as situações de demora e de impasse que, com certa frequência, ocorrem, prejudicando uma resposta atempada e eficaz aos problemas e necessidades dos cidadãos migrantes;

- Em termos de monitorização e avaliação do PMIM, recomenda-se uma prática de recolha sistemática e atempada de toda a informação (quantitativa e qualitativa) relacionada com as atividades realizadas, de forma a permitir uma monitorização e avaliação profícua do Plano, identificando os aspetos mais positivos e aqueles que foram menos conseguidos, daqui retirando lições e ensinamento em matéria de boas-práticas. Seria importante realizar uma maior monitorização junto dos beneficiários das ações, a população migrante, de forma a perceber melhor as suas expetativas, a sua satisfação e que benefícios trouxe para a sua vida o envolvimento nas medidas do Plano;
- Ainda no âmbito da monitorização e avaliação do PMIM recomenda-se um maior envolvimento e sensibilização das entidades parceiras para a importância de recolheram informação que permita alimentar e calcular os indicadores definidos.



—  
**Matosinhos**

Rua Tomás Ribeiro, nº 412 – 2º  
4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150  
Fax (+351) 229 399 159

—  
**Lisboa**

Rua Duque de Palmela, nº 25 – 2º  
1250-097 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200  
Fax (+351) 213 513 201

—  
**geral@quaternaire.pt**  
**www.quaternaire.pt**